

ESE trabalha com as escolas

As escolas da região que tenham histórias de sucesso para contar em termos de prevenção do abandono escolar, da violência e no apoio a migrantes, podem mostrá-las a toda a Europa. O projeto internacional é integrado pela ESE de Castelo Branco.

Todas as escolas têm histórias de sucesso que importa contar. Interessa por isso que se associem e participem no projeto, fazendo-o através dos professores, dos diretores, dos alunos e dos encarregados de educação”. A afirmação é de Margarida Morgado, docente na Superior de Educação de Castelo Branco e gestora em Portugal do projeto School Safety Net, que tem como objetivo fazer o levantamento e

disseminação de resultados e de boas práticas em termos de prevenção do abandono escolar, integração de estudantes migrantes, apoio a crianças com necessidade educativas especiais e prevenção da violência nas escolas.

Iniciado em janeiro de 2013, financiado pela Comissão Europeia, o projeto conta com nove parceiros em sete países (Itália, Bélgica, Espanha, Grécia, Portugal,

Roménia e Turquia). O trabalho desenvolvido na em Portugal, à semelhança dos outros países, visa recolher cerca de uma centena de histórias de sucesso em cada país, nas quatro áreas referidas, pelo que, nesta fase, a gestão nacional do projeto está recetiva a que as escolas se associem e participem. “Já há escolas associadas mas gostaríamos de alargar a outras que tivessem histórias de

sucesso para contar e divulgar em termos europeus”, refere Margarida Morgado.

Todas estas histórias, bem como os resultados, depois de tratados e organizados, no portal do projeto, para que essa partilha possa ajudar outras escolas a ultrapassar situações similares. Mas o portal permite mais. Terá ainda uma coleção de recursos pedagógicos (fontes educativas e de formação, publica-

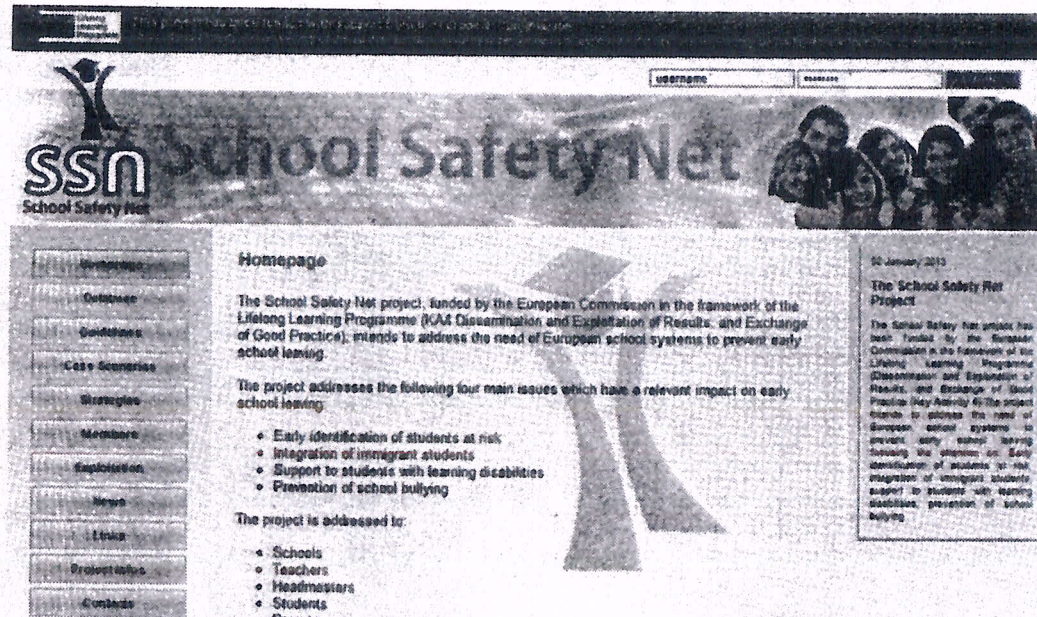
ções, orientações), bem como um conjunto de experiências de professores relatadas na primeira pessoa. Finalmente, com base nos casos reais, serão criados cenários de abandono escolar e apresentadas estratégias de resolução. No portal serão ainda realizados debates e solicitadas opiniões aos professores participantes. Será feito depois uma avaliação final do portal.

Além das escolas, outras

entidades podem associar-se ao projeto, designadamente centros de investigação, que podem participar com artigos, teses ou materiais de apoio a aulas. A ESE poderá ainda envolver os alunos dos cursos de mestrado em Supervisão e Avaliação Escolar e de Intervenção Social Escolar. Os parceiros associados serão fundamentais na recolha e partilha de recursos pedagógicos e académicos que possam ser usados na concretização de estratégias a desenvolver nas escolas nas diferentes áreas que o projeto abrange.

Esta fase de recolha dos casos de sucesso vai decorrer até junho e se todos os dados serão depois tratados e os resultados publicados em inglês, para potenciar ainda mais a partilha com todas as escolas e ganharem dimensão internacional, as histórias serão agora contadas e recolhidas em português. As escolas interessadas deverão contactar a gestora nacional do projeto, na ESE, podendo obter mais informação através do sítio Internet do School Safety Net.

VT



in "Reconquista", 24.4.2013